ANO 23.º DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1944 N.º 7649

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A NOVA CAMPANHA DO MILHO

As searas estão excelentes

diz o subsecretário de Estado da Agricultura e anuncia-se a esperança de melhores dias

O subsecretario de Estado da Agricultura, acompanhado pelo sr. secretario geral do Ministerio da Economia, eng. Botelho da Costa, e explicando que o sr. ministro da Economia não comparecia pelos seus afazeres, recebeu ontem os representantes da Imprensa, aos quais começou por fazer uma exposição acêrca do ano cerealifero que—disse—mercê da prolongada estiagem, chegou a justificar apreensões, mas, graças ás ultimas chuvas, apresenta searas excelentemente enraizadas, podendo afirmar que novas esperanças em melhores dias invadem hoje a agricultura nacional de norte a sul.

—Não se tem poupado a lavoura a esforços nem recuado perante os apêlos que o Govêrno lhe tem dirigido para intensificar a produção dos generos agricolas mais necessarios á vida do país—disse o sr. prof. eng.º André Navarro, recordando as campanhas da produção de cereais panificaveis, do arroz, dos produtos horticolas, dos pequenos animais domesticos, de batata de primavera e de estio, e dos môstos concentrados, têm sido outras tantas demonstrações da forma como o cultivador tem dado cumprimento aos desejos dos governantes. No periodo dificil que hoje atravessámos, com um apreciavel «déficit» de cereais, fruto de condições adversas do ambiente e da falta de transportes maritimos, torna-se cada vez mais imperativa a necessidade de não deixar fugir qualquer oportunidade para aumentar as reservas de cereais e legumes.

O sr. eng. André Navarro aconselha agora a generalização da cultura do milho no revestimento das folhas onde esta cultura seja possivel, aproveitando o tradicional alqueive, que no sul se faz para preparação da terra para o trigo com meses de antecedencia á sementeira, alqueives de legumes de inverno, de primavera ou de milhos e, na ultima campanha, mercê da propaganda feita, de batata.

O milho representa pão para o sustento do lavrador e do seu pessoal, permitindo economia no consumo do trigo, como a palha e

(Continua na pag. seguinte)

Os exércitos das Nações Unidas

estão a avançar em todas as frentes — diz Roosevelt

WASHINGTON, 12 — O Presidente Roosevelt, no 14.º relatorio ao Congresso, sobre as operações do emprestimo e aluguer, para o periodo terminado em 31 de dezembro de 1943, diz, hoje, terceiro aniversario da aprovação da lei do emprestimo e aluguer, que, em contraste com a situação de ha 3 anos, as forças das Nações Unidas estão a avançar em todas as frentes de guerra do mundo.

—Das nossas despesas totais de guerra, até ao fim de 1943—diz Roosevelt—86 por cento pertenceram ás forças armadas e á frente interna e 14 por cento foram destinados a auxilio aos Aliados, nos termos do emprestimo e aluguer. O total do auxilio nos termos do emprestimo e aluguer, desde o inicio do programa até 31 de dezembro passado, ascendeu a 19.986 milhões de dolares e o auxilio prestado em 1943 atingiu 11.733 milhões. A maior parte dessa importancia foi destinada a aviões, bombas, tanques, navios, peças e munições. Os fornecimentos de viveres deram á Inglaterra 10 por cento dos seus abastecimentos de generos e permitiram á União Sovietica manter as rações do exercito vermelho. As remessas para o Reino Unido, no ano passado, comparadas com as de 1942, representaram um aumento de 100 por cento, para a Russia 114 por cento, para a Africa e para o

(Continua na 7.ª pag.)

Morreu em combate

um filho do almirante Doenitz

LONDRES, 11—A agencia noticiosa alemã anunciou esta noite que o 1.º tenente de marinha, Peter Doenitz, filho mais novo do comandante supremo da marinha alemã, «morreu heroicamente na batalha do Atlantico».—(Reuter).

A mesa que presidiu á sessão de homenagem, durante o discurso do sr. Luiz Pastor de Macedo

HOMENAGEM PÓSTUMA

Foi descerrada uma lapide

na casa onde nasceu Pinto de Carvalho (Tinop)

A homenagem hoje prestada á memoria do cronista de Lisboa que foi João Pinto de Carvalho «Tinop» revestiu-se da discreta sobriedade que caracterizou a sua vida de investigador atento ao passado e indiferente á vaidade. Compareceram alguns dos melhores «Amigos de Lisboa», promotores da homenagem e foi o seu actual presidente prof. Celestino da Costa, que, em nome do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que presidiu, de ua palavra ao sr. Luiz Pastor de Macedo, que começou por saudar o novo presidente da Camara Municipal de Lisboa neste seu primeiro acto oficial.

O orador disse depois que Pinto de Carvalho foi um olisipografo de tendencias diversas das de Castilho, de Gomes de Brito e Freire de Oliveira.

«Tinop» ouvia a gente do seu tempo, corria á Biblioteca, ia até á Torre do Tombo, e, se não ia a S. Carlos, recolhia a sua casa para escrever o que ouvira. Assim escreveu «Lisboa doutros tempos», «Historia do Fado» e «Lisboa doutrora», obra esta de que estão já publicados três volumes.

E assim nos deu como ninguem a vida alfacinha do seculo XIX, as suas anedotas, os seus casos amorosos e picarescos, toda a Lisboa das ruas e salões, do Passeio Publico e do Jardim da Estrêla. Assim, foi singular coleccionador dos costumes dos nossos avós, dos acontecimentos mundanos de ontem, das touradas de fidalgos, das esperas de touros e doutros quadros lisboetas que só nas suas páginas podemos devidamente apreciar.

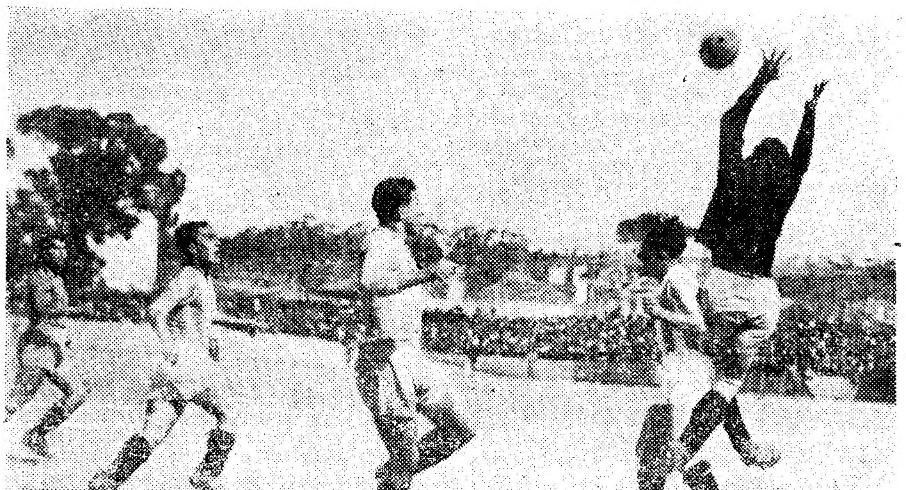
O orador recordou algumas das figuras que «Tinop» fez chegar até nós, como as do conde de Vimioso e da Severa, e tantas outras, como se tomava rapé em Lisboa, como se faziam cair óperas em S. Carlos.

Em 20 de outubro de 1936 João Pinto de

(Continua na pag. seguinte)

O Estoril-Praia

venceu o Fosforos por 2-1 assegurando o seu lugar na I Divisão da A. F. L.



Uma boa defesa de Valongo, apertado por Ferreira da Silva, sob os olhares vigilantes de Ferreira, Alvaro Pereira e Mateus

(Lêr o relato do desafio na página central)

Roma suportou novo ataque aéreo

MILÃO, 12.—Segundo anuncia a radio de Roma, a aviação anglo-americana efectuou ontem á noite um novo ataque de terror a Roma.—(D. N. B.).

1.200 mortos em Roma

ZURICH, 12.—De Roma informam que o numero de mortos causado por um dos ultimos «raids» aereos a Roma é de 1.200. Receiam-se que venham ainda a ser encontradas muitas vitimas entre os escombros das casas destruidas.—(U. P.).

Bombeiros Voluntários

O 31.º aniversario dos do Dafundo

Passou ontem o 31.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios do Dafundo, que festejou hoje essa data. De manhã, na sua casa-escola, prestaram provas finais oito voluntarios-aspirantes, que passaram a fazer parte do corpo activo da prestante corporação. A's 16 horas, aqueles novos bombeiros receberam, durante uma cerimonia festiva, os machados e capacetes inerentes á qualidade que adquiriram. No mesmo acto, foram entregues diplomas de medalhas, por quinze, dez e cinco anos de serviço, concedidas pela Camara Municipal de Oeiras a alguns bombeiros da corporação, pelo seu espirito de dedicação e assiduidade. A' noite haverá um baile no salão de festas.

Inauguração de melhoramentos nos de Odivelas

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas esteve hoje em festa, por motivo da inauguração de alguns novos melhoramentos nos seus serviços. A's 14 e 30, começaram a chegar os representantes de varias agremiações congeneres, especialmente convidadas para assistir á cerimonia, que começou a desenrolar-se, a partir das 15 horas, na presença do presidente da Camara Municipal de Loures, sr. Dario Canas, vereadores e outros convidados, que foram recebidos pelo comandante da corporação, sr. Carlos Gomes Correia, e visitaram a sede, apreciando os varios melhoramentos introduzidos. Foram inaugurados, tambem, a nova bandeira e um magnifico carro para transporte de pessoal. O sr. Dario Canas colocou medalhas municipais no estandarte e no peito de varios voluntarios do corpo activo.

O aniversario dos de Moscavide

Festejou-se, hoje, na Associação dos Voluntarios de Moscavide, o aniversario da corporação, que passa no proximo dia 15. De manhã, ás 9 horas, na presença do respectivo comandante, sr. José Amaral da Silva, da direcção, e de todos os voluntarios, em formatura geral, procedeu-se á cerimonia da inauguração do novo estandarte dos Voluntarios, que têm prestado excelentes serviços na região. A' noite, haverá baile na sede.

Instituto Geografico e Cadastral

O director geral do Instituto Geográfico e Cadastral, sr. eng. Adelino Pais Clemente, acaba de enriquecer os serviços fotogramétricos com 2 Estereoplanigrafos, ultimo modelo aperfeiçoado da casa Zeiss, 2 camaras fotográficas de grande angular com disparadores automaticos com os ultimos aperfeiçoamentos, 1 Estatoscópo e camara de horizonte artificial, etc.

Fica assim o Instituto Geografico em condições de fazer todos os trabalhos de fotogrametria com o desenvolvimento e em tais condições de rigor, que poderá rivalizar com os melhores estabelecimentos congeneres do mundo.

Dirige superiormente os serviços Fotogramétricos o sr. eng. Francisco Ponce Alvares, que ontem tomou posse do lugar de engenheiro de 1.ª classe.

Trata-se dum tecnico de valor em assuntos fotogramétricos e de geodesia, pelo que a sua promoção foi recebida com agrado.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Laurinda Freire Pegado Morgado Liz, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Carolina Pimenta, D. Maria Lucia Gomes Zenatti, D. Carmen Lopes Navarro, D. Maria do Rosario Alves Soriano e as meninas Lisette Florindo Simões e Maria Teresa Sotto Maior Matoso.

CONCESSÕES HONORIFICAS

Sua Santidade o Papa Pio XII concedeu, no dia do aniversário da sua coroação, a gran cruz da Ordem de S. Gregório Magno ao sr. eng. Antonio Branco Cabral, que dirigiu superiormente as obras da nova sede da Nunciatura Apostólica de Lisboa, e a comenda com placa da Ordem de S. Silvestre ao sr. Amadeu Gaudencio, chefe da empresa construtora.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

O monumento em Angola

ao general Henrique de Carvalho

O govêrno de Malange já levantou da Alfandega de Luanda o bronze e as pedras do monumento a erigir na capital da Luanda ao benemérito explorador colonial e primeiro governador da antiga provincia daquele nome, general Henrique de Carvalho, devendo a respectiva inauguração efectuar-se brevemente.

DR. ANTONIO LUIZ GOMES

Por ocasião do incendio recentemente ocorrido no edificio do Governo Civil de Coimbra perdeu-se a mensagem de saudação que um grupo de amigos do sr. dr. Antonio Luiz Gomes tinha organizado para lhe enviar. Por isso, foi a mensagem reconstituida e as folhas de assinatura encontram-se na Livraria Portugalia, da rua do Carmo, para quem desejar subscrevê-la.

Restaurante Clementina?

Sempre o preferido. 2.as feiras: **O melhor prato de bacalhau.** Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 2 4669.

A HOMENAGEM

a «Tinop»

(Continuação da pag. anterior)

Carvalho morria no 2.º andar esquerdo do n.º 224 da avenida da Liberdade. E ficariamos sem saber onde ele nasceu se o orador não encontrasse o acento baptismal em que se verifica ter sido no 4.º andar do predio da rua dos Arameiros, á esquina da rua da Alfandega.

E o sr. Luiz Pastor de Macedo terminou as suas admiraveis palavras dizendo que Lisboa pagava, com a inauguração duma lapide nesta casa, parte da sua divida á saudosa memoria de «Tinop». Soaram palmas que se repetiram quando o sr. tenente-coronel Salvação Barreto descerrou a lapide em que se lê:

«Neste predio nasceu em 2 de janeiro de 1858 João Pinto de Carvalho «Tinop», ilustre cronista da Lisboa do seculo XIX. O Grupo Amigos de Lisboa, 12 de Março de 1944».

O sr. dr. Eduardo Neves leu depois o auto que foi assinado por alguns dos presentes.

Futebol Corporativo

Prosseguiu hoje o campeonato nacional

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, disputaram-se hoje mais três encontros do campeonato nacional corporativo promovido pela F. N. A. T.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Correios, Telegrafos e Telefones venceu F. Progresso Mecanico por 2-1. Ao intervalo, 1-0, a favor do C. T. T., arbitrando Octavio Ribeiro da Costa.

S. P. Levantamentos Aereos venceu Estabelecimentos Herold por 2-0. O resultado foi feito antes do intervalo e o desafio dirigido por M. Ribeiro Sanches.

C. R. Gaz e Electricidade venceu Fabrica Portugal por 1-0. O resultado foi tambem feito na 1.ª parte e o encontro dirigido por José Travassos.

A «poule» da serie B ficou concluida, com a seguinte classificação:

1.º—Estabelecimentos Herold, 21 pontos; 2.º—C. R. Gaz e Electricidade, 19 pontos; 3.º—Fabrica Portugal, 18 pontos; 4.º—F. P. Mecanico, 18 pontos; 5.º—Levantamentos Aereos, 18 pontos; 6.º—C. T. Telefones, 16 pontos; 7.º—E. N. Aparelhagem Electrica, 16 pontos.

Provas da Mocidade Portuguesa

Campeonatos de futebol e «volley-ball»

Prosseguiu ontem e hoje no campo de jogos do Liceu de Pedro Nunes o campeonato de futebol da M. P.

Verificaram-se os seguintes resultados: E. Machado de Castro venceu Escola Academica por 3-1; E. Manuel Bernardes derrotou E. Filipa de Vilhena por 5-1; E. Valsassina venceu E. Latino Coelho por 4-1 e E. Ferreira Borges derrotou C. Calipolense por 1-0.

O campeonato de «volley» tambem teve continuação.

Na prova de «vanguardistas», (colegios particulares), anotaram-se os seguintes resultados:

E. Manuel Bernardes venceu Instituto Nacional por 2-0; C. Alvalade venceu Colegio Moderno por 2-0; I. Lusitano venceu C. Alvalade por 2-0; C. Moderno derrotou I. Nacional por 2-0 e E. Valsassina venceu E. Manuel Bernardes por 2-1.

Cadetes—E. Lusitania venceu E. Latino Coelho por 2-0; I. Nacional derrotou E. M. Bernardes por 2-0; Escola Francesa venceu E. Lusitania por 2-0 e Inst. Nacional derrotou E. Francesa por 2-0.

AGRESSÃO A TIRO

VILA REAL, 12.—(Pelo telefone).—Na povoação de Provezendo, do concelho de Sabrosa, ontem, á noite, o soldado n.º 172, José Fernandes, da G. N. R., em serviço naquela povoação, foi agredido com dois tiros, de espingarda caçadeira, por Jeronimo Garcia, de 28 anos, jornaleiro, que se pôs em fuga. Ignoram-se as causas da agressão.

O ferido foi transportado ao hospital desta cidade, onde se encontra em estado grave.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Regional de Juniores

PORTO, 12.—(Pelo telefone).—Na primeira «mão» da final do Campeonato Regional de Juniores, o F. C. Porto empatou 0-0 com o Academico.

ESTUDANTES DE VETERINARIA

O sr. ministro da Educação Nacional aprovou a constituição dos novos corpos gerentes da Associação dos Estudantes de Medicina Veterianaria.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O ANO AGRICOLA

é prometedor

(Continuação da pag. anterior)

forragens verdes constituem suplemento de grande valor na alimentação dos gados e, em algumas lavouras, mais progressivas, os silos permitirão guardar esta forragem para os periodos de escassez.

Faz, portanto, um apêlo para o revestimento dos alqueives com milho, que deverá atingir, com esta campanha, o maximo incremento e que constitue excepcional ensejo para a cultura do trigo no ano imediato.

O Ministerio da Economia, com o objectivo de estimular a generalização da cultura de sequeiros do milho no revestimento de alqueives, instituirá premios para as melhores searas deste cereal, a exemplo do que se fez com o trigo. E, para obviar a falta de semente de milho charnequeiro, o unico apropriado para as condições mesologicas do sul do país, foi feita uma reserva de mil toneladas para ser oportunamente cedida á lavoura do sul, através dos respectivos Gremios de Lavoura.

O sr. prof. eng. André Navarro falou, por ultimo, da base que para a campanha de intensificação dos cereais oferecem já os postos experimentais de regadio e de sequeiro, a Estação Agronomica, de Sacavem, e a de Melhoramento de Plantas, de Elvas, e os postos agrarios espalhados pelo país, referindo-se, com entusiasmo, aos que chama novos missionarios, os engenheiros-agronomos, que, vivendo em pontos isolados, como eremitas, completam a carta agrologica, já adiantada, base indispensavel para o conhecimento das possibilidades das terras e dos seus mais adequados aproveitamentos.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de Basket-Ball. As categorias inferiores da Divisão de Honra tiveram esta manhã a sua sétima «saída» e os clubes da I Divisão a sexta.

Resultados verificados:

DIVISÃO DE HONRA

No Campo Grande: O Sporting derrotou o Unidos em 2.as, 3.as, e 4.as categorias, respectivamente por 13-10; 22-15 e 16-11.

Nas Salesias—Rio Sêco venceu o Operario, em 2.as categorias, por 47-27; em 4.as categorias o Rio Sêco foi eliminado e em 3.as categorias o Operario desistiu.

Na Estrêla—Em 4.as e 3.as categorias o Algés não compareceu. Em 2.as categorias o Campo de Ourique venceu o Algés por 23-22.

No Lumiar A: A 4.ª categoria do Benfica foi eliminada. Em 3.as categorias, o Lisgás venceu o Benfica, por 33-17; em 2.as o Benfica perdeu por 38-14.

No Jockey Club: O Carnide venceu o Maria Pia, em 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente por 15-14, 40-10 e 28-12.

1.ª DIVISÃO

Em Alcantara—O Campolide venceu o Casa Pia, em 4.as e 2.as categorias, respectivamente por 29-15 e 25-17; em 3.as categorias registou-se um empate a 33-33 bolas. Em 1.as categorias, jogo disputado no campo do Ateneu, o Casa Pia venceu o Campolide por 48-30.

Em Campolide—O Nacional de Natação marcou pontos, em 4.as e 3.as categorias, por falta de comparencia do Pedrouços. Em 2.as categorias registou-se a vitoria do Pedrouços, por 70-28. Em 1.as categorias, no campo do Ateneu, o Nacional venceu o Pedrouços pelo «score» de 34-25.

Em Campo de Ourique—O Ateneu venceu o Braço de Prata, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 84-14 e 45-14. Em 1.as categorias, no campo do Ateneu, registou-se uma vitoria do Braço de Prata, por 36-15.

Em S. Bento—O Atletico de Moscavide venceu o Internacional, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 25-19 e 30-16; em 4.as categorias, o Internacional marcou pontos por falta de comparencia do adversario. Em 1.as categorias, o Moscavide venceu por 43-20, jogo disputado no campo do Ateneu.

O Lisboa Gimnasio venceu em 1.as categorias o Boa Hora, por 56-36; em 2.as categorias o L. Gimnasio desistiu e em 3.as categorias marcou pontos por falta de comparencia do Boa Hora.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de handball, efectuando-se os encontros em atraso.

Nos jogos disputados, o Benfica venceu «Os Treze», no Campo Grande, por 5 a 2—vitoria alcançada já no ultimo quarto de hora e depois de um empate a 2 bolas. Na Estrela, o Unidos bateu copiosamente o Internacional, por 13 a 0, o que diz do que foi o encontro.

JURAMENTO DE BANDEIRA

no Regimento de Engenharia 2

Com grande solenidade, realizou-se, hoje, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas do Regimento de Engenharia 2, que terminaram o seu periodo de instrução militar, com a presença do comandante do regimento, sr. tenente-coronel Costa Santos e varios oficiais do Batalhão de Transmissões, da Pontinha.

O sr. capitão Martins leu os deveres militares, seguidos da formula de juramento, que foi repetido por todas as praças novas.

O sr. major Rodrigo Barradas, 2.º comandante, fez um expressivo discurso sôbre o significado da bandeira e da Patria, exortando as praças ao cumprimento dos seus deveres.

Em seguida, o regimento desfilou em continencia, na parada do quartel, perante o comandante. Por fim, foram entoadas varias canções patrioticas. Abrilhantou a festa uma banda de musica.

UM HOMEM MORTO

por uma questão de ciumes

ARRAIOLOS, 12.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 20 horas, no sitio do Monte da Aranha, da vizinha freguesia do Vimieiro, envolveram-se em desordem Alberto José Rolo, de 39 anos, casado, ganadero; Amadeu da Conceição, de 41 anos, rural, de Evora-Monte; e um outro individuo, de nome Antonio José Serrano. A questão era principalmente entre os dois primeiros, por motivo de ciumes. A certa altura da discussão passou-se a vias de facto e o Albino sacou de uma faca, com que vibrou um golpe no José Rolo, que caiu banhado em sangue, atingido nas carotidas.

O caso foi imediatamente comunicado ao posto da G. N. R. do Vimieiro, donde sairam agentes, que prenderam o criminoso, levando-o para a cadeia daquela vila. A autopsia fez-se esta tarde.

DE LUTO

Eduardo Pereira Monteiro

Faleceu o sr. Eduardo Pereira Monteiro, de 32 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Renée Cruet de Sousa Teles Monteiro. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da praça das Amoreiras, 59, 3.º esq., para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Helena do Carmo Camacho

Em casa de seus pais, rua Pereira e Sousa, 70, 1.º, faleceu á noite passada a sr.ª D. Helena do Carmo Camacho, filha do sr. João Camacho, tipografo do nosso colega «O Seculo». O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, daquela morada para o cemiterio dos Prazeres.

Asilo António Feliciano de Castilho

O Asilo Antonio Feliciano de Castilho esteve hoje em festa e patente ao publico durante o dia. De manhã, celebrou-se missa, na capela da instituição, a que assistiram todas as crianças ali internadas. Em seguida, uma deputação de alunos, acompanhados dos directores, foram em romagem ao cemiterio dos Prazeres, depôr um ramo de flores no jazigo da familia Prado Rodrigues, que generosamente ofereceu o terreno onde se encontra o edificio do Asilo Antonio Feliciano de Castilho. A's 18 horas, começou uma «matinée», dedicada ás internadas, a que assistiram varias pessoas, e durante a qual foram distribuidos varios premios, aos alunos que tiveram melhor aproveitamento. O primeiro premio constou duma medalha de prata e 300$00; o 2.º premio, de laço e medalha; os restantes premios, de laços.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do bom tempo. Vento NNE moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16º,4; minima, 7º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º; minima, 8º,5.*

CAIXA DE SOLIDARIEDADE

dos Vendedores de Jornais

Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, efectua-se a assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para leitura e apreciação do relatorio e contas da ultima gerencia.

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

Na Casa do Ribatejo, á Rotunda, efectuou-se esta tarde um almoço de homenagem ao artista Noel Perdigão, que recentemente expôs com muito exito, na Sociedade de Belas Artes. Varios oradores se referiram, em termos entusiasticos, aos méritos de Noel Perdigão, que, no final, agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada.

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA, 53

Das 22 ás 5 horas da manhã

Formidável êxito do programa de atracções internacionais

MARIA MIRANDA, LILITH e AMERICANITA

HOJE, estreia de novos números

SELECÇÃO! ALEGRIA! COMODIDADE!

Orquestra LUNA

Brevemente inauguração do serviço de restaurante

RAPIDE

Barbeia melhor e mais rápido!

Teatros e Cinemas

Por causa dos conflitos

Conta Oliveira Guimarães, a proposito dos martirios que os autores sofrem com as exigencias de alguns artistas durante os ensaios, que um dos nossos mais ilustres dramaturgos, há pouco homenageado num dos nossos primeiros teatros, encontrou uma tarde, encostado á porta da Havanesa, o espirituoso escritor Eduardo Garrido.

—Como estás tu?

—Eu bem—respondeu-lhe o Garrido—E tu?

—Menos mal. Então não vais ao ensaio da tua peça no Trindade?

—Hoje não vou, porque não trago o revolver. Tenho mêdo.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de março: as actrizes Umbelina Cruz, Marieta Mariz, Laura Cruz e Amelia Figueiroa.

1804: O intendente geral da policia da côrte e do reino, Diogo Inacio de Pina Manique, dirigiu ao corregedor do bairro da Rua Nova, um oficio sobre a moralidade de algumas artistas do teatro de S. Carlos, advertindo-o de que era proibido escriturar figurantes e dançarinas que vivessem fora do matrimonio, sendo mandadas retirar do país as que não cumprissem a mesma ordem.

A hora dos espectaculos

A-pesar de ter sido adiantada sessenta minutos a hora legal, o espectaculo do teatro Nacional, com a comedia de grande exito «Tovaritch», começa ás 21 e 30 em ponto, a-fim de poder acabar á hora habitual.

A empresa mandou afixar um aviso pedindo aos espectadores que estejam no teatro á hora marcada, para não prejudicarem a representação.

Entre nós, nem sempre a pontualidade é observada na hora de começar os espectaculos, umas vezes por culpa das empresas e outras por culpa do publico, que não comparece á hora de subir o pano. O resultado é começarem a entrar espectadores retardatarios com o pano em cima, o que perturba o ritmo da representação e prejudica as pessoas que chegaram a horas.

Pastora Imperio

No Lusitania-Expresso—á tabela, a-pesar de termos ontem adiantado uma hora—chegou hoje a famosa bailarina Pastora Imperio que no Estoril será hospeda de Imperio Argentina e que no proximo dia 23 tomará parte num serão luso-espanhol do Circulo Eça de Queiroz.

Atrás do reposteiro

Devido ao exito da opereta «O Zé do Telhado» e a ter de montar a revista que se lhe segue, «O jogo do diabo», a empresa do Avenida não irá por emquanto ao Porto, como se tem dito, tencionando, de facto, ir ali passar todo o seu repertorio. mas sem data determinada.

—Um actor que vai dirigir uma companhia de declamação interpretará ainda esta época a peça «Mister Wu», criada há anos pelo seu colega Clemente Pinto. no Politeama.

—A cantora Eugenia Castilho da Cunha Belem, que adoptou o nome artistico de Marie Castilho, tenciona seguir a carreira teatral, estreando-se numa companhia de opereta de Lisboa.

—Encontra-se melhor da grave doença que o tem afastado das suas funções de secretario geral da Sociedade de Autores, o escritor teatral Pedro Bandeira.

—Em virtude do grande movimento de companhias em organização, apenas se encontra ainda sem contrato um limitado numero de artistas de declamação e revista.

—A actriz Maria Fernanda, que tem trabalhado tanto em genero declamado como musicado, vai dedicar-se a cantadeira de fados, tendo sido contratada pela empresa José Miguel da Costa e estreando-se ámanhã no palco do Casablanca com um repertorio escrito expressamente.

—Amanhã realiza-se no Coliseu, com a «Alvorada do Amor», o habitual espectaculo da moda, das segundas-feiras dedicado á sociedade elegante de Lisboa.

—Além dos cenografos já anunciados, Reinaldo Martins está tambem a pintar algumas cenas para a opereta-popular «A Rosa Cantadeira», em ensaios no teatro Apolo, para reaparição de Herminia Silva.

Actualidades

PARA SEMPRE E MAIS UM DIA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Foever and a day». Filme realizado por sete realizadores, 21 escritores e oitenta artistas, entre os quais figuram: Brian Aherne, Robert Cunnings, Charles Laugthon, Ida Lupino. Herbert Marshall, Ray Milland, Anne Neagle e Merle Oberon. Produção e distribuição R. K. O.-Radio.

OS DOGES DE VENEZA—(Amanhã, no Trindade). Filme comentado com a musica da opera de Verdi «I due Foscari». Artistas: Rossano Brazzi, Elli Parvo e Carlo Ninchi. Produção de Scalera Filme. Distribuição Filmes Lumiar.

RIGOLETTO—O rei diverte-se—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Adaptação da obra de Victor Hugo, comentada pela musica de Verdi. Direcção de Mario Bonnard. Interpretação: Michel Simon. Rossano Brazzi, Maria Mercader. Produção Scalera Filme. Distribuição de Filmes Lumiar.

AS IRMÃS—(Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «The Sisters». Direcção de Anatole Litvak. Protagonistas: Errol Flyn e Betty Davis. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

O QUE SE PASSOU ESTA NOITE?—(Quinta-feira, no Ginásio) Titulo original «Was geschah in dreser Nacht». Direcção de Theo Lingeu. Artistas: Theo Lingeu e Lili Nevati. Produção Tobis. Distribuição, Mundial Filmes.

DESTROYER—(Sabado, no Condes). Conserva o titulo original «Direcção de William Seiter. Protagonista: Edward Robinson e Gleen Ford. Produção da Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz continua «A Familia Miniver», e, no Eden, se não se prolongar «Cocktail de Estrelas», estrear-se-á «Dr. Broadway».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cá em casa mando eu».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«Rapsodia Branca».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Orquidea branca».
TRINDADE—«Dom João Tenorio».
GIMNASIO—«Dunia, a noiva eterna».
CONDES—«Malvalouca».
ODEON—«Torpedeado!».
PALACIO—«Torpedeado!».
CAPITOLIO—«Mata-Hari».
CENTRAL—«Uma donzela em perigo».
OLIMPIA—«Oiro traiçoeiro».
TERRASSE—«Spitfire».
REX—«Amor de perdição».
LYS—«Spitfire».
PROMOTORA—«O homem que fabricava monstros».
JARDIM CINEMA—«Noite que não esquece».
SALÃO IDEAL.

A saudavel alegria da «Alvorada do Amor», hoje e todas as noites no Coliseu

O pançudo e cómico conselheiro da Guerra, interpretado pelo artista Eugenio Salvador na «Alvorada do Amor»

Quem quiser rir, mas rir a valer, e admirar um riquissimo espectaculo de esplendor e deslumbramento, vai ver esta opereta-fantasia que constitue um sucesso muito superior a todos os ultimos triunfos teatrais. Na verdade, nada do que se tem visto e ouvido se compara com o encantador entrecho da «Alvorada do Amor», a sua musica lindissima, a sua graça esfusiante e a magnificencia da sua montagem. Que todo o publico aproveite bem a noite de domingo indo ver o maravilhoso espectaculo do Coliseu. Amanhã: Noite da Moda. Bilhetes á venda.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

AVENIDA Telefone: 2 7273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
A celebre comedia popular, uma fabrica de gargalhadas
Cá em casa mando eu!
com MARIA MATOS e toda a sua companhia

APOLO 2 SESSÕES Às 21 e às 23 h.
Ultimas e definitivas representações do maior exito de gargalhadas
O TENORIO DA BICA
com Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado e Joaquim Prata

MIAMI
O MAIS SELECTO DANCING DA CAPITAL
E O MELHOR PROGRAMA:
CARMEN CEBRIAN
LOS LEWIS
SETE FORMOSAS ARTISTAS
ORQUESTRA SOUSA PINTO
BREVEMENTE:
FESTA DA PRIMAVERA
UMA NOITE DE ENCANTO

CASABLANCA
PARQUE MAYER Telf. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES
ás 21,30 h.
O êxito da actualidade!!!
Não é uma revista!!!
E' um rasto de estrêlas
Amanhã
UM ACONTECIMENTO!

São Luiz 2.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright
2 7172—A's 21,30

TIVOLI ULTIMA
Rapsódia Branca
com Sonia Henie, Jack Oakie, Cesar Romero e Carole Landis
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA **ORQUIDEA BRAVA**
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
com Edward Robinson e Ann Sothern

EDEN 3.ª semana
Cocktail de Estrelas
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray: F. Tone e Ray Miland
A's 21,30 Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS

CONDES 2.ª semana
MALVALOUCA
Obra prima dos Irmãos Quintero com Amparito Rivelles e Alfredo Mayo
Telef. 2 2523 A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
2.ª Semana
TORPEDEADO!
— Stand by for action —
com Robert Taylor, Charles Laughton, Brian Donlevy e Walter Brennan

TRINDADE ULTIMA
D. João Tenório
A's 21 e 30 Tel. 20000
com Adriano Rimoldi, Dina Sassoli e Paolo Stoppa

GINASIO 2.ª semana
DÚNIA
A noiva eterna
com Heinrich George e Hilde Krahl
Ás 21 e 30 Telef. 20556

CAPITOLIO **MATA-HARI**
com Greta Garbo
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas **Uma noite na Opera**

LYS **SPITFIRE**
Tudo isto e o inferno tambem
Tel. 43560 A's 21 e 15

REX **Amor de Perdição**
VARIOS COMPLEMENTOS
Telef. 29656 A's 21 e 15

CENTRAL Tel. 24381
MATINEES DIARIAS
Às 21 e 30 h.
Uma donzela em perigo
ASAS GLORIOSAS

JARDIM CINEMA Tel. 6306
NOITE QUE NÃO ESQUECE
UM VALENTE

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
SPITFIRE
Tudo isto e o Inferno tambem

CASINO ESTORIL
ASAS GLORIOSAS
com John Frent

ROSA ARAUJO DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
AIDA Y FREY
FAMOSOS BAILARINOS INTERNACIONAIS
ORQUESTRA TREBOL

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Modelos escolhidos de Móveis e Estofos
Lindos lustres
Carpetes
ESTORES e CORTINADOS
R. Serpa Pinto, 12 B
Tel. 21340 — CHIADO

Cristal
BAR-DANCING DA MODA
O mais luxuoso e elegante
HOJE e todas as noites, às 23 horas
O melhor programa e o maior número de artistas que até hoje se tem apresentado em Portugal
Em pleno êxito: OS FORMIDAVEIS BAILARINOS
CRISTIN ET MOLL
«DOIS BALLETS!»
DUAS ORQUESTRAS:
CRISTAL
E
THE FIVE SWING'S
Brevemente:
Um grande acontecimento
TRIO ALONSO

Centenas

de obras inglêsas

traduzidas em português

estão expostas

no Instituto Britânico

Esta documentada e variada exposição, com o seu claro e vitorioso ambiente espiritual, aqui e ali realçado por umas flores de primavera, é um indice positivo da afinidade cada vez mais intima entre os dois velhos aliados. Não é um vulgar certame livresco, mera apresentação de obras datadas, com provincias definidas da literatura e da arte, mas uma biblioteca viva, de quasi tudo quanto, através dos seculos, temos captado da existencia intelectual inglesa. Não foi possivel reunir todos os livros britanicos traduzidos em Portugal, mas figura ali um importante contingente, que se cifra em mais de quatrocentos volumes. E' curioso verificar o gosto português no seculo XIX, sobretudo livros de filosofia e teosofia e a curiosidade hodierna, o romance, a poesia, a sociologia e a guerra. Nos ultimos anos, tem aumentado o fluxo de traduções portuguesas. A novela, de que os ingleses são mestres, ocupa, como é natural, um lugar de honra, na exposição do Instituto Britanico. A obra mais antiga datada do sec. XVIII, é a *«Declaração de guerra feita pelo serenissimo Principe Jorge II, Rei da Gra-Bretanha, contra o serenissimo Principe Filipe V, Rei de Espanha»*, de Antonio Correia Lemos, com as licenças necessarias. Shakespeare ocupa largamente, um dos escaparates da interessante exposição, organizada com superior inteligencia, sistematização das materias e sentido visual pelo sr. H. W. Acomb. Na shakespeareana figuram as versões do rei D. Luiz e de Freitas—modelares. Os autores mais famosos, como Scott, Lamb, Byron, Schaw estão representados por fotografias de gravuras e de quadros, o que dá ao certame como que uma espiritualidade viva da sua presença. Sob todos os aspectos podemos classificar de notavel a iniciativa do Instituto Britanico, a que preside o sr. George West. A inauguração realiza-se amanhã, com a assistencia do sr. ministro da Inglaterra.

A procissão

do Senhor dos Passos do Destêrro

Na capela do Desterro, em Lisboa, terminaram hoje as festas do Senhor dos Passos do Desterro.

De manhã, o capelão rev. Alvaro Chorão Bispo celebrou missa por intenção dos fieis que contribuiram com esmolas para a manutenção do culto do Senhor dos Passos do Desterro.

A's 16 e 30, com a solenidade da praxe e assistencia de muitas centenas de fieis, realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que deu uma larga volta pelas ruas do bairro perante o respeitoso silencio e a veneração dos presentes ajoelhados.

A' frente ia o guião, seguido do pendão e depois a irmandade, os anjinhos e andor do Senhor dos Passos. Sob o palio, conduzia o Santo Lenho o rev. padre Esteves, coadjutor da freguesia dos Anjos, acolitado pelos reverendos padres Bispo e Antonio Moreira.

Fizeram-se representar varias irmandades, entre elas as das Senhora do Rosario do Barreiro e dos Passos da Ajuda, Belem, Graça, S. Roque, etc.

Após a entrada do cortejo na igreja foi cantado o «Miserere».

TAUROMAQUIA

No «sector 1»

Na sede do grupo «Sector 1» fará no proximo sabado uma palestra o antigo «ganadero» e prestigioso «aficionado» sr. Luiz da Gama, que será apresentado pelo ilustre orador e dramaturgo sr. dr. Ramada Curto. O têma da palestra, que tem o titulo «O que eu vi e aprendi», vai construir agradavel entretenimento e util ensinamento para os «aficionados».

A ante-penultima jornada do Campeonato Nacion

Numa luta vibrante de entusiasmo, o

Sporting, Vitória de Setúbal, Olhanense

Esta jornada do Campeonato Nacional de Futebol valeu sobretudo pelo grande encontro do Campo Grande. O voluntarioso Atletico queimava alguns cartuchos que muito podiam pesar nas suas esperanças na competição... Não há duvida de que o Benfica alcançou uma vitoria preciosa—e prevista naturalmente como problematica. Tambem o Sporting se saiu airosamente do seu jogo com o F. C. Porto, cuja recuperação deixava antever boa luta. O Belenenses sossobrou frente ao Vitoria de Setubal... ao passo que o Olhanense não teve tarefa dificil. Em Guimarães, igualmente a Academica conquistou um resultado mais expressivo do que se esperava. E assim decorreu a ante-penultima jornada.

BENFICA, 2 — ATLETICO, 1

Jogo no Campo Grande, com casa completamente cheia. Campo já pequeno para jogos de semelhante interesse...

Os grupos apresentam-se com as seguintes formações:

Benfica—*Martins, Cesar e Carvalho; João Silva, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Pires, Julinho, Brito e Rogerio.*

Atletico—*Armando Jorge, Baptista e Ventura; Lopes I, Gregorio e Lopes II; Pratas, Jesus, Catinana, Ramos Dias e Marques.*

Arbitro—Andrade Pinto, de Lisboa.

Nos primeiros momentos, a linha avançada do Atletico colabora bem, chegando com facilidade á grande area benfiquense, onde a defesa não é suficiente para inutilizar os bons avanços que se desenha. Aos poucos, porém, e devido á insistencia de Albino, registam-se fugas perigosas por parte do Benfica, na maneira viva do seu trio central. Numa delas verifica-se uma grande defesa de Armando Jorge, quando a bola era perseguida por Julinho.

O jogo desenvolve-se de tal modo nas duas metades do campo que não se pode dizer que domina qualquer dos grupos. Pelo contrario, a toada é de equilibrio. Diga-se, no entanto, que embora as ligações do Atletico sejam melhor conduzidas, tem havido em frente das suas redes muito mais perigo. Assim, Armando Jorge, no curto espaço de dois minutos, efectuou uma série de defesas de grande classe, entre outros golpes, a remates de Rogerio, a varias cabeças de Julinho e ainda a «shots» de Pires.

A meio da primeira parte, a feição do encontro começa a ser de vantagem para o Benfica, que ataca com firmeza, na sua caracteristica energia. Procura o Atletico organizar o seu jogo ofensivo, sem resultado, porque os «encarnados» insistem sempre no ataque. Já dentro da grande area, Julinho vê inutilizados os seus remates, bem colocados mas frouxos, devido á agilidade de Armando Jorge—que se encontra, pelo menos até agora, em felicissima tarde.

A linha avançada do Benfica, procurando nitidamente explorar a presumida fraqueza do «back» esquerdo do Atletico, não consegue, todavia, os seus objectivos por manifesta desligação, isto é, desacerto nas passagens—o que não quere dizer que o Benfica não continue a ser o grupo de maior estrutura no terreno. Simplesmente o Atletico explora tambem essa circunstancia para organizar por sua vez alguns avanços, que muito trabalho dão á defesa do Benfica. Neste fim da primeira parte pertencem realmente aos alcantarenses varias iniciativas de ataque. Mas o Benfica volta ao ataque e só não faz um «goal», resultante de uma «meléе»—porque a bola bate na trave. Volta o Atletico a fazer as suas avançadas, mas sempre com pronta resposta do Benfica.

Ao faltarem dois minutos para o intervalo, Rogerio faz uma passagem a Manuel da Costa e êste, que chega a hesitar no remate por estar nitidamente deslocado—faz um «goal» para o Benfica, que o arbitro valida.

Acabou o 1.º tempo: Benfica, 1—Atletico, 0.

Na segunda parte, nos primeiros dez minutos a vantagem do Benfica é absoluta: mais perfeita coordenação de esforços e principalmente passagem mais precisa de unidade para unidade. Nestas condições, Armando Jorge continua a ter trabalho de categoria e de merecimento, ao mesmo tempo bem acompanhado pelos defesas.

Uma ou outra vez, os dianteiros do Atletico, projectados por Gregorio, organizam ataques bem delineados. Num deles, aos 13 minutos, e numa avançada pela asa direita, Catinana recebe a bola e, em frente das redes, estabelece o empate com um «shot» fraco.

Volta imediatamente o Benfica ao ataque, sendo de bom futebol a combinação entre os seus medios e dianteiros. Este jogo de ofensiva dá a impressão de dispôr com facilidade da estrutura de defesa adversaria. Aos 16 minutos, o Benfica marca um «goal» numa confusão em frente das redes—que o arbitro invalida por mão.

O jogo ganha em rapidez e vivacidade, continuando a repartir-se pelos dois campos, ainda que o Benfica esteja mais activo. Mas há ocasiões de «goal», numa e noutra baliza, que são desperdiçadas... E' de justiça salientar a segurança revelada por Armando Jorge. Aos 23 minutos, numa avançada da esquerda, bem conduzida pelo Benfica, o passe é dado rasteiro a Manuel da Costa, que marca um «goal». Imaginamos que o arbitro o valida—foi um tento perfeitamente legal!—mas ante a indicação do juiz de linha, o «goal» é como se não tivesse sido marcado.

Isto põe na partida um pouco de sal e o publico agita-se e vibra. Começaram a aparecer os choques entre jogadores. A ameaça do Benfica mantem-se, não se devendo esquecer o sentido da luta por parte do Atletico.

Dentro do quarto de hora, o Benfica, resolvido a tudo para modificar o resultado, lança-se abertamente a caminho das redes. O mais curioso é que o Atletico, embora cada homem pretenda marcar cada homem, não se remete a um tipo puro de jogo de defesa.

Surgem as alterações. Primeiro é Rogerio que passa para interior e Brito para extremo; depois, o lugar de interior esquerdo é ocupado por F. Ferreira. Quere dizer: o Benfica tenta tudo quanto é possivel para alterar o empate. Vale nestas emergencias ao Atletico o seu «keeper», porque alguns remates de longe e de perto, todos potentes, são defendidos por Armando Jorge.

Mas a insistencia do Benfica acentua-se—e ao faltarem 5 minutos, Pires consegue a vitoria com um 2.º «goal». O mesmo Pires desperdiça a seguir outra oportunidade de «goal» feito... A-pesar dos alcantarenses darem boa luta, o Benfica domina por completo em campo.

Por tudo quanto se disse, pois, a vitoria dos «encarnados», por 2-1, apresenta-se como resultado de justiça.

E assim acabou este emocionante encontro.

SPORTING, 3 F. C. PORTO, 1

PORTO, 12.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio do Lima, que regista a maior assistencia desta época: cêrca de 10.000 pessoas. Os «teams» apresentam as seguintes formações:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sarrea; Faria, Araujo, Lourenço, Pinga e Paiva.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Barrosa e Eliseu; Mourão, Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

De principio, o Porto mostra-se ameaçador, com ataques conduzidos pela direita, que Marques intercepta. Rapida reação do Sporting, com sucessivos contra-ataques, quasi sempre pelo lado esquerdo.

Só aos 12 minutos as balizas de Azevedo atravessam um momento de perigo. Araujo,

O governador civil

visitou hoje

o conceilho de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 12.—(Pelo telefone).—O governador civil do distrito, sr. coronel Lobo da Costa, visitou hoje, oficialmente, o concelho de Torres Vedras. O chefe do distrito, que fez a viagem de automovel, foi esperado na Freixofeira, limite do concelho, ás 15 horas, pela vereação municipal, organizando-se daí um cortejo de automoveis, que acompanhou o sr. tenente-coronel Lobo da Costa até ao edificio da Camara Municipal, onde já se encontravam reunidos ó elemento oficial, comissões da União Nacional, organismos corporativos, casas do povo, associações de beneficencia, colectividades desportivas e recreativas, crianças das escolas e corporação dos bombeiros voluntarios, com a sua banda, que faziam a guarda de honra.

Na sala das sessões dos Paços do Concelho efectuou-se, então, a sessão de boas vindas, durante a qual proferiu algumas palavras entusiasticas, de saudação ao governador civil de Lisboa, o presidente do municipio, D. José Teles da Silva (Tarouca).

Organizou-se em seguida um cortejo, que se encaminhou pela rua Serpa Pinto, até ao edificio da Misericordia, onde a guarda de honra era prestada por um destacamento da Mocidade Portuguesa, junto da qual se encontrava a Banda Recreativa Torreense. No edificio da Misericordia foram então inauguradas as novas instalações da Biblioteca e Museu Municipal, arranjadas com optimo sentido e muito espirito e, na sede da comissão concelhia de assistencia, ali tambem instalado, foi descerrado o retrato do sr. coronel Lobo da Costa, como reconhecimento pela sua acção a favor das obras de beneficencia do concelho de Torres Vedras.

Após a visita o sr. governador civil de Lisboa seguirá para a Conquinha, de visita ao Asilo de S. José, instituição que ultimamente foi dotada, por aquela alta autoridade administrativa, com um valioso subsidio mensal e que protege, diariamente, 60 crianças.

O desafio Estoril-Fósforos

A luta Estoril Praia-Fosforos para acesso á I Divisão da A. F. L. tem ganho foros de maior sensação de ano para ano.

Os grupos, muito saudados á sua entrada no terreno—mais o Fosforos do que o Estoril—alinharam da seguinte maneira:

Estoril—Valongo; Pereira e Ferreira; Mateus, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrack, Sbarra e Raul Silva.

Fosforos—Fernando; Cruz e Morais; Isidoro, Custodio e C. Costa; Correia Pinto, Ferrer, Alvaro Pereira, Ferreira da Silva e Henrique.

Arbitrou o sr. Carlos Canuto.

Qualquer das «équipes» denunciou logo nas primeiras jogadas a vontade firme de lutar pelo melhor resultado, empregando desusada energia e rapidez de movimentos.

Porém, volvidos poucos minutos, o Estoril, disfrutando já de ligeira vantagem tecnica, passou a jogar mais no meio campo ocupado pelo adversario.

Não contrariou, portanto, a corrente do jogo o primeiro «goal» dos estorilenses, feito cêrca dos dez minutos, por intermedio de Raul Silva, que bem desmarcado recebeu a bola dum companheiro, correndo com ela para a balisa e só visando a rede quando a saida do guarda-redes se verificou, aliás inoportunamente.

O ponto teve o condão de espevitar o animo dos rapazes do Fosforos, que redobraram de esforços para anular a superioridade do adversario, com tendencia para se acentuar.

E dentro da sua maneira caracteristica, a golpes de energia, os marvilenses viram os seus intentos coroados de exito, pois não demorou muito o empate. Aos 19 minutos, o Fosforos estabelecia a igualdade com um fortissimo ponta pé atirado, da entrada da grande area, com excelente direcção e força, por Ferreira da Silva.

E foi preciso uma grande penalidade para que o empate se desfizesse. Num ataque insistente á baliza de Fernando, um seu companheiro impediu com a mão que a bola transpusesse a linha de «goal». Surgiu, assim, o «penalty», que Petrack aproveitou para fazer o «goal» da Vitoria.

Pouco depois foi assinalado o fim do primeiro tempo, durante o qual os estorilenses viram três remates perdidos na trave ou nos postes.

Depois do intervalo, o Estoril passou a jogar contra o sol. Que o resultado não convinha a qualquer dos «teams» provaram-no claramente os jogadores, continuando na mesma toada de jogo veloz e duro.

Os medios da Costa do Sol inutilizaram todas as tentativas de ataque da linha comandada por Alvaro Pereira; os defesas de Marvila não deixaram que os avançados contrarios rematassem em condições. E, desta maneira, com o jogo a meio campo se passaram trinta minutos.

No ultimo quarto de hora, o Fosforos cedeu então ligeiramente; o Estoril viu-se mais no meio campo dos de Marvila, mas o seu guardaredes, apenas, teve de agarrar bolas que não ofereciam perigo iminente.

Ao fim: Estoril, 2—Fosforos, 1.

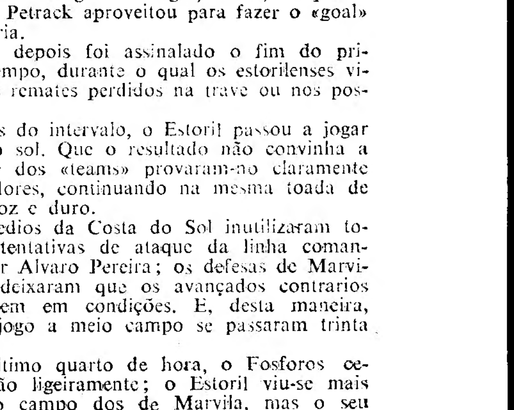
Carlos Canuto teve trabalho inferior ao que já se lhe tem visto.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se facilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205



...l de Futebol

...enfica levou a melhor com o Atlético

...Académica foram os vencedores dos outros jogos

porém, isolado a poucos metros da linha de «goal», remata ao lado—e o perigo passou.

Os portuenses melhoram, obrigando Azevedo a trabalho de certo modo exaustivo. Regista-se, neste capitulo, uma magnifica defesa do guarda-rêdes lisboeta, a um «livre» apontado, aos 16 minutos, por Anjos.

Mas o Sporting consegue voltar a exercer a sua anterior pressão, porventura até com mais intensidade do que nos primeiros minutos. Indiscutivelmente: O Sporting merecia, neste momento, um «goal». Ele, porém, só chegou aos 30 minutos, com um forte remate de Antonio Marques, a meia altura—sem defesa possivel.

O F. C. Porto não desanima, acercando-se, por vezes com certo perigo, das rêdes de Azevedo. Os ultimos minutos são de equilibrio, com os portuenses forçando o ataque. O intervalo, porém, chega sem mais nada digno de nota.

O Porto recomeça a partida com ataques entusiasticos e conserva-se, durante os primeiros cinco minutos, na grande area defendida pelo Sporting. A defesa lisboeta, porém, mercê da sua superioridade atletica, consegue neutralizar os esforços dos locais.

O 1.º «goal» do segundo tempo surge aos 6 minutos. Marca-o o Sporting, por intermedio de Peyroteo, na sequencia de um passe de Albano. Este ponto só foi possivel em face da indecisão dos dois defesas portuenses.

Logo a seguir Albano, numa recarga á defesa de Barrigana, perde uma oportunidade excelente de aumentar o «score».

O encontro apresenta aspectos emocionantes. Sucedem-se os lances junto ás duas balizas.

Aos 12 minutos, regista-se uma fase confusa na area do Sporting. Azevedo está fora do seu lugar. A bola passa a linha do «goal» mas é repelida por Marques, com a mão e dentro da baliza. O árbitro assinala grande penalidade que Araujo transforma no 1.º «goal» do Porto.

Depois dêste «goal», a partida entra em toada de equilibrio. Despende-se muita energia de parte a parte—havendo embora poucas intervenções dos guarda-rêdes.

Ambas as linhas intermedias actuam com eficiencia e as fases mais animadas desenrolam-se a meio do terreno. Entretanto, a personalidade do Sporting e o seu ascendente atletico voltam a acentuar-se. Mourão tem um magnifico internamento e passa a Albano. Este á bôca das rêdes, despede um «shot» á queima-roupa—que é o 3.º «goal» do Sporting.

Os leões insistem agora perigosamente ao ataque. Um novo remate de Albano que Barrigana desvia para canto, causa calafrios...

Os portuenses procuram atenuar a diferença com contra-ataques que os seus avançados não conseguem concretizar. E com o Porto ao ataque termina o encontro: Sporting, 3—F. C. Porto, 1.

A vitoria do Sporting traduz com justiça a sua superioridade.

VITORIA (S.), 2 BELENENSES, 1

Jogo no campo das Salesias, perante assistencia modesta. Os grupos alinharam da seguinte maneira:

Belenenses—Salvador; Martins e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Mario Coelho, Quaresma, Rodrigues, José Pedro e Rafael.

Vitoria (S.)—Idalecio; Montez e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Arbitro—Paulo de Oliveira, da A. F. Santarem.

O jogo começou com leve superioridade belenense, que até aos 10 minutos esteve mais tempo na frente das redes do Vitoria. Mas os visitantes, passado que foi este tempo, ripostaram com energia e estabelecream equilibrio, embora nem um nem outro tivesse a seu favor qualquer ocasião de abrir o activo.

Aos 20 minutos, José Pedro, fortemente magoado na cabeça, abandonou o campo e de então em diante tornou-se evidente a superioridade do grupo setubalense.

Assim, aos 25 minutos, Nunes obteve a 1.ª bola, a fechar uma serie de bôas ofensivas, e 5 minutos mais tarde conseguiu Rodrigues passar o resultado para 2-0.

Na 1.ª parte, 2-0 a favor dos setubalenses.

O Belenenses entrou para o 2.º tempo sem José Pedro, mas 3 minutos depois ficou completo e pôde então dominar claramente. A formação setubalense, mais sobre a defesa, procura garantir a vantagem. Rafael, com a baliza descoberta, perde um «goal» que se afigurava facil, e os seus colegas de ataque não estão igualmente felizes no remate.

Em toada de jogo ofensivo chegou o conjunto de Belem á meia hora, altura em que Rafael marcou um canto. A bola caiu sobre um aglomerado de jogadores, e Montez, completamente cercado e sem possibilidades de a devolver, deu-lhe o caminho das redes.

O Belenenses procurou ainda modificar o resultado, que lhe era desfavoravel, mas o grupo de Setubal, esforçado na defesa da sua baliza, não o consentiu.

Assim, o final do encontro chegou com o resultado de 2-1 a favor do Vitoria.

OLHANENSE, 5 SALGUEIROS, 1

OLHÃO, 12 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no Estadio Padinha, perante pouca assistencia.

Os grupos alinharam:

Olhanense—Abraão; Cortês e Nunes; Acacio, Grazina e Eminancio; Armenio, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Salgueiros—Peixoto; Alcindo e Jaime; Oliveira 2.º, Coura e Barros; Santos Silva, Pereira Leite, Oliveira 1.º, Alfredo e Ribeiro.

Arbitro—Augusto Machado, da A. F. Lisboa.

Sem jogo que se possa considerar agradavelmente delineado, dominou o Olhanense durante os primeiros 10 minutos. Depois deste tempo, o conjunto portuense reagiu e respondeu bem ás investidas do ataque, perdendo mesmo ocasião de marcar.

Sobre a meia hora, sem «goals» de parte a parte, havia sensação de equilibrio. Os portuenses, com o guarda-rede a actuar bem, não se inferiorizaram perante os adversarios.

Aos 37 minutos, o Olhanense obteve o 1.º «goal» após um livre por falta de Barros. Grazina, de recarga, conseguiu o tento, concluindo a 1.ª parte com este resultado—1-0 a favor do Olhanense.

Na segunda parte o Olhanense entrou a jogar com mais decisão e aos 3 minutos passou o resultado para 2-0, por intermedio de Joaquim Paulo. Aos 14 minutos, Oliveira 1.º desperdiçou uma grande penalidade, aplicada por falta de Nunes, do grupo local, e pode dizer-se que se entrou de novo em toada de equilibrio.

Pouco depois, os portuenses passaram o resultado para 2-1, obra de Alfredo. O Olhanense, em perigo com este ponto dos visitantes, reagiu e domina claramente a situação.

Aos 33 minutos, de grande penalidade, Palmeiro fez o 3.º ponto e 2 minutos mais tarde Cabrita colocou o resultado em 4-1, abrandando nesta altura a velocidade dos algarvios. No ultimo minuto Palmeiro conseguiu o 5.º ponto.

E sem mais alterações acabou o encontro com 5-1 a favor do conjunto local.

ACADEMICA, 5 VITORIA (G.), 1

GUIMARÃES, 12.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Benlhevai. Assistencia regular. Os grupos alinharam:

Academica—Vasco; Francisco Lopes e Mario Reis; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Gomes, Conceição, Leite e Antonio Maria.

Vitoria (G).—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Alexandre, Ferraz e Alcino.

Arbitro, Correia da Costa, da A. F. Porto.

Após um periodo de jogo a meio campo, os estudantes marcam o 1.º «goal», a 4 minutos, por intermedio de Micael. O «team» da Academica, por intermedio do seu ataque, instala-se no campo do Vitoria e, assim, aos 6 minutos, Antonio Maria aproveita uma confusão junto das redes de Machado e marca o 2.º «goal».

Os vimaranenses continuam a insistir no ataque, mas sem resultado, porque a defesa dos estudantes actua com muito acêrto.

Aos 18 minutos, porém, Zeferino, numa espectaculosa jogada pessoal, atira de longe e bate Vasco, que deixa passar o esferico por debaixo do corpo. 2-1.

Com este ponto o jogo ganha movimento e animação e ambos os guardaredes têm ocasiões de mostrar as suas possibilidades.

E o intervalo chega sem que tenham sido marcados mais «goals».

No recomeço, o Vitoria entra a atacar abertamente e a defesa dos visitantes vê-se em apuros. Nos quinze minutos iniciais, Vasco exibe trabalho segurissimo e a ele se deve os academicos não estarem na situação de vencidos. Os avançados vimaranenses, por outro lado, têm estado infelizes no remate.

Aos 25 minutos, Micael aproveita um passe de Gomes e, numa posição dificil, remata—e faz o 3.º «goal» da Academica. «Goal» completamente inesperado, contra a corrente do jogo.

Depois deste «goal», os academicos vêm com mais frequencia ao ataque e Machado é obrigado a defender com custo dois perigosos remates de Micael. Logo a seguir, Gomes, em boas condições, faz a bola rasar o poste.

Os vimaranenses não se deixam bater, porém, e, em jogadas de vontade, procuram diminuir a desvantagem. Mas são ainda os estudantes quem marca mais uma vez: aos 40 minutos, Antonio Maria obteve o 4.º «goal» do seu clube.

Três minutos depois, Gomes faz um novo «goal», que o arbitro anulou por «off-side».

O mesmo Gomes, no ultimo minuto de jogo, remata ás redes, Machado não segura e Micael, de recarga, faz o 5.º «goal».

Acabou: Academica, 5—Vitoria de Guimarães, 1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	15	**58 — 22**	**27**
Benfica	15	55 — 22	26
Atletico	15	46 — 30	23
Olhanense ...	15	60 — 30	19
F. C. Porto ...	15	38 — 30	19
Belenenses	15	41 — 33	19
Vitoria-Set. ...	15	38 — 44	13
Vitoria-Gui. ...	15	23 — 65	7
Academica	15	31 — 56	4
Salgueiros	15	19 — 77	3

Campeonato da II Divisão

Gloria, 3—Farense, 2. *A 10 minutos do fim.*
Luso de Beja, 3—Juventude de Evora, 2.
S. C. Vila Real, 5—S. C. Fafe, 1.
Lusitania, 5—Sport Conimbricense, 1.
S. L. Faro, 3—Lusitano, 1.
Vila Real, 5—Fafe, 1.
Sporting de Braga, 5—Vienense, 0.
Vilanovense, 4—D. das Aves, 1.

TIRO AOS POMBOS

Joaquim Belchior ganhou duas provas em Badajoz

As provas que, com muita animação, estão a disputar-se em Badajoz, organizadas pela «Real Sociedade de Tiro aos Pombos, de Badajoz» continuaram hoje.

A taça «Governador Militar de Badajoz», em 5 pombos, com «handicap», para a final da qual se qualificaram três portugueses—Antonio de Calça e Pina, Joaquim Belchior e João Pais—e três dos mais categorizados atiradores espanhois, foi ganha por Joaquim Belchior, que venceu, tambem, a prova «Luiz Espuñes», a um pombo.

As provas de hoje no Lumiar

No Stand do Lumiar, pertencente ao Clube Português de Tiro a Chumbo, disputou-se hoje a segunda taça «Incitamento»—prova em prancha, a 30 pratos.

Registarm-se quinze insçrições, entre as quais as de alguns nomes conhecidos em provas deste genero.

Classificação: 1.º—Antonio Carvalho Monteiro 28/30; 2.º—Orlando Carvalho, 25/30; 3.º—João Matos, 25/30.

A' hora a que fechamos esta noticia vai começar a 3.ª sessão da prova de tiro aos pombos, para disputa da taça «C. P. T. C.», a oito pombos e que reuniu 14 inscrições.

HIPISMO

Continuaram hoje as «poules» da S. H. P.

Prosseguiram hoje, no hipodromo do Jockey Clube as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, a contar para as taças «S. H. P.—1944» e «R. C. 7».

Na primeira destas provas, a classificação foi a seguinte:

1.º, Contel Martins, no «Cactus», 0 p., 50 s. e 2/5; 2.º, Morais Monteiro, no «Bagdad», 0 p., 51 s. e 3/5; 3.º, João Moura, no «Zambeze», 0 p., 52 s. e 1/5.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «R. C. 7», que reuniu 42 inscrições.

Durou 19 horas o incendio ontem declarado nos fardos de cortiça em Santa Apolónia

Terminou hoje, ás 7 horas, o rescaldo do incendio, que ontem irrompeu, com indescritivel violencia, numa pilha de fardos e sacos com cortiça, na muralha nova de Santa Apolonia, que se destinava a embarque. O fogo durou 19 horas consecutivas, durante as quais estiveram em acção 26 mangueiras, sendo 21 dos Sapadores Bombeiros, 2 dos Voluntarios da Ajuda e 3 do rebocador «Cabo da Roca». Durante a madrugada, estiveram a trabalhar 10 bombeiros da companhia de reforço. Os bombeiros não conseguiram localizar o foco do incendio, visto ele ter surgido simultaneamente em varias direcções, nem as suas causas.

Há quem tenha visto, momentos antes do fogo se declarar, junto das referidas pilhas de fardos de cortiça, uns individuos estranhos ao cais, o que não quere dizer, evidentemente, que eles tivessem qualquer interferencia no sinistro. As policias do Porto de Lisboa e Maritima, entretanto, tomaram conta da ocorrencia e procedem a investigações. Na voragem do fogo perderam-se cêrca de 800 sacas de rolhas. A maior parte não estava no seguro e as que se salvaram estão estragadas pelo fumo e pela agua. As que se podem aproveitar são poucas e tinham sido recebidas da casa Ernesto Estrada, de Abrantes. Tambem se perderam 1.000 fardos de cortiça virgem e 550 fardos de aparas, igualmente daquela firma, e mais 412 fardos de cortiça virgem, de Carrusca Pinto & Jeronimo, de Ponte de Sôr, na totalidade de 140 toneladas, na importancia de 120 contos.

Momentos antes de ter irrompido o incendio, tinham chegado ao cais 12 vagões com um carregamento de cortiça da Empresa Industrial de Paços Brandão, tendo-se salvo ainda 8 desses vagões, porque o maquinista do comboio conseguiu fazê-los recuar, mas a carga dos restantes não pôde salvar-se.

Segundo declaram alguns fragateiros e outras pessoas que acorreram ao local, quando do inicio do fogo, verificaram que as chamas romperam de repente do lado das sacas e, depois, propagaram-se em todas as direcções.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Artur José Pereira»

Para conclusão da 1.ª volta deste torneio disputaram-se hoje mais quatro encontros, que tiveram os seguintes resultados:

Benfica, 5—Atletico, 3.
Chelas, 1—Unidos, 3.
Estoril, 3—Belenenses, 4.
Sporting, 1—Operario, 2.

Campeonato de juniores

Os encontros da penultima jornada do apuramento dos finalistas do campeonato de juniores da A. F. L. tiveram os seguintes resultados:

Casa Pia, 0—Atletico, 2.
Belenenses, 5—Unidos, 1.
Fosforos, 2—Marvilense, 1.
Benfica, 1—Sporting, 1.

NA VIRTUDE NÃO CREIAS SEM PROVAS

Nas compras não acredites sem verificares. **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

PORTO SANTHIAGO

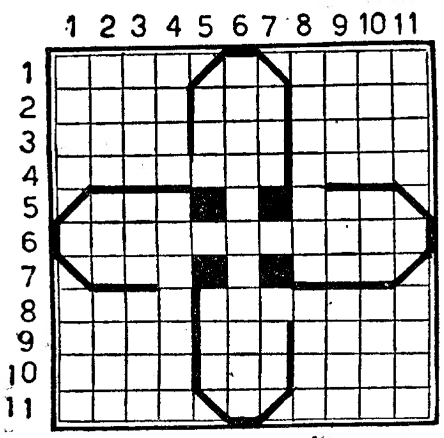
Agente no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 2 8949.

ARCADIA D-A-N-C-I-N-G INTERNACIONAL
TODAS AS NOITES – Alegria, atracções e surpresas
2 ORQUESTRAS: «VAGABUNDOS» «ALMEIDA CRUZ»
Victorias Piter's — As bailarinas do êxito
FAMOSO ELENCO DE ARTISTAS — AMBIENTE ACOLHEDOR —
Telef. 28891
TODOS OS DOMINGOS: Chás Dançantes

...então
...s comprovados
...MPRIMIDOS DE
...SPIRINA
BAYER

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 490



HORIZONTAIS: 1—Lugar onde se calcula o imposto do pescado. Clima. 2—Raivas. Gemidos. Em que. 3—Pequena ilha onde Napoleão se exilou após a abdicação. Acreditei. Probo. 4—Grande romancista francês contemporaneo autor de «Nid de vipéres». Qualquer parte do esqueleto. 5—Prefixo designativo de inferioridade. Especie de antilope africano. 6—Desassombrara. 7—Qualquer parte dissociada pela corrente electrica. Membro da ave. 8—Escritor francês autor de «Madame Crysantheme». Escritor francês cuja celebridade resutou de ter sido amado por George Sand. 9—Içar. Divisão do tempo. Juntar. 10—Frusta-se. Pedras de amolar. Vias. 11—Rezam. Pronome demonstrativo.

VERTICAIS: 1—Liguem. Grande extensão de agua cercada de terra. 2—Margem. Conheço. Perfume. 3—Feitiço. Costume. Defeito. 4—Guarnecer de asas. Tiraram. 5—Ergue (inv.º). Santo. 6—De Siracusa (pl.). 7—Textualmente. Pronome pessoal. 8—País do norte da Europa. Contracção de preposição e adverbio. 9—Apelido. Tempo do verbo haver. Vereadores. 10—Saídas. Larva que se cria nas feridas dos animais. Camareiras. 11—Carimbo. Misantropo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 489

HORIZONTAIS: 1—Tal. Gólgota. 2—Rs. Pola. Ir. 3—Ursa. El. 4—Mem. Alui. 5—Sr. Sarcasmo. 6—Tão. Aos. 7—Europeus. Sc. 8—Lata. Rol. 9—Lá. Falo. 10—Ea. Dono. Fa. 11—Agrário. Der.

VERTICAIS: 1—Trieste. Rea. 2—As. Raul. Ag. 3—Um. Oral. 4—Prés. Ota. 5—Gosma. Pã. Dr. 6—Olá. Rue. Foi. 7—La. AC. Urano. 8—Ela. Solo. 9—Lusa. Ló. 10—Ti. Imos. Fé. 11—Aro. Oscular.

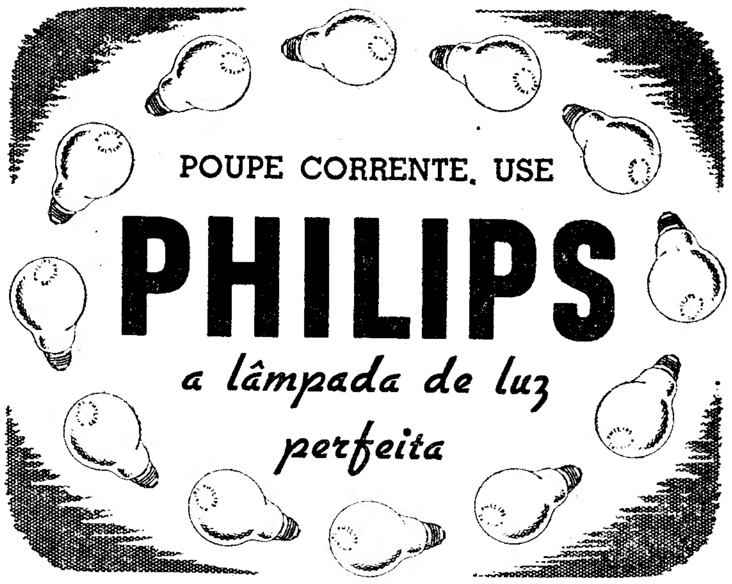
Fatos a prestações
SEM FIADOR
SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS
CARRINHOS PARA BEBES
etc., etc.
Veja os nossos preços.
HAVANEZA VALMÔR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca do Montijo, e 2.ª Secção e pelos autos de acção sumarissima que José Ramos, casado, proprietário, residente na vila do Barreiro, move contra Miguel da Silva Mansidão, casado, guarda-freio dos Caminhos de Ferro, residente na referida vila, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os crédores desconhecidos do Reu, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, e nos termos do art.º 864 do Código do Processo Civil, virem á acção referida deduzir os seus direitos. Montijo, 24 de Fevereiro de 1944. O chefe da 2.ª Secção, Alvaro da Silva Pereira—O Juiz de Direito, Pereira da Silva.

WONDER-BAR
do CASINO ESTORIL
Todas as noites, ao piano:
AZAROLA

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555



Saude Limpeza e Formosura
DOS DENTES CONSEGUE-SE COM
PEBECO
Use esta maravilhosa pasta dentifrica pela manhã e especialmente antes de deitar-se.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

D. D. D.
O Remedio para a pele

Fará desaparecer rápidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel. E' maravilhoso ver como êste liquido antiséptico-curativo actua rápidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remedio D. D. D. que tem inumeras aplicações:

Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczemas, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

A' venda nas farmácias e drogarias

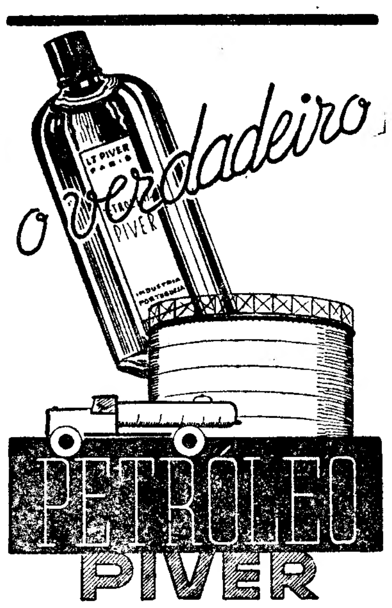
IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

Srs. Oficiais e Sargentos
A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650$00 e Peliças a 1.050$00.
Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

LUSTRES
OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
Direcção técnica de F. Reis
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

Grão Preto
COMPRA
Celeiro de Xabregas, Lda.
R. Gualdim Pais, 3—Lisboa



Petroleo «PIVER»

O PETRÓLEO «PIVER» foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta optimos resultados.

L.T. PIVER

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torna-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 2 6553

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

✝

Eduardo Pereira Monteiro

FALECEU

Maria Renee Gruet de Sousa Teles Monteiro, Ana Maria Pereira de Carvalho (ausente), Antonio Pereira Monteiro, João Lopes Guerreiro, Clotilde Lopes Guerreiro, José Lopes Guerreiro, Wenceslau Teles e mulher, e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, filho, irmão, sobrinho, genro e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da praça das Amoreiras, 59, 3.º esquerdo, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Foi o general Farrell quem destituiu o Presidente Ramirez após um golpe de Estado

MONTEVIDEU, 12.—A proclamação do general Ramirez resignando á Presidencia da Republica da Argentina —que não foi publicada naquele país —é a seguinte:

«Em varias ocasiões, tanto em particular como em publico, declarei que logo que verificasse que não dispunha da confiança das forças armadas da Nação resignaria o meu cargo. Este foi-me confiado não porque o desejasse, num momento dificil da Historia do nosso país mas por aqueles que me consideravam representar bem os ideais da nossa gloriosa revolução de junho. Acrescentei que quando se desse qualquer acontecimento de vulto eu apresentar-me-ia perante o povo e os meus camaradas a dar conta dos meus actos. Por motivos que a Historia algum dia há-de esclarecer, a opinião dos oficiais da guarnição da capital, da base aerea de Palomar e da Escola Militar do Campo de Maio e de La Plata, expressa pelo seu chefe—general Farrell — manifestou-se contra mim. Na noite de 24 para 25 de fevereiro, depois de varias conferencias com oficiais superiores do Ministerio da Guerra, pediram-me que delegasse os meus poderes no general Farrel.

Anteriormente, quando o nosso país cortou as relações diplomaticas com as potencias do Eixo, esses oficiais, contrariados e iludidos, afirmaram que o ponto de vista do govêrno relativamente á espionagem alemã e japonesa era errado e que o nosso govêrno fôra influenciado pela pressão dos Estados Unidos. A situação que assim se criou conduziu a reacções violentas contra aquilo que se dizia ser a abdicação da nossa dignidade nacional. Mais tarde êsses oficiais voltaram a ser iludidos com o boato de que eu assinaria brevemente—ou já havia assinado—três decretos proclamando a lei marcial, declarando a guerra á Alemanha e ao Japão e ordenando a mobilização geral. Todos os meus esforços para convencer os oficiais da falsidade dêsses boatos foram em vão.

Nem mesmo as minhas declarações pessoais perante o grupo de oficiais, em duas conferencias diferentes, foram bastante para convencê-los do seu grosseiro êrro. Os dados estavam jogados e as intrigas puderam mais do que a propria razão. Resta-me agora proclamar solenemente perante o povo da Argentina e tendo Deus como testemunha que juro pela minha honra de soldado que tudo quanto se disse quanto a esses três decretos é absolutamente falso. As razões expostas tornam incompativel com a minha dignidade e honra continuar no alto cargo que ocupo e por isso resigno a Presidencia perante aqueles a quem prestei juramento—o povo da Argentina e as forças armadas da Nação».—(Reuter).

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

LAMA-CREME

Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele fazendo desaparecer as rugas, vincos e manchas logo á primeira aplicação desta mascara. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O relatório de Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag)

Medio Oriente 129 por cento, e para a China, India, Australia e Nova Zelandia, 71 por cento.

O material americano usado nas vitorias obtidas pelos Aliados

Roosevelt continua:

—Nos primeiros 21 meses do emprestimo e aluguer, o programa de exportações para a Africa, Médio Oriente e Mediterraneo atingiu 788 milhões de dolares. Nos 12 meses seguintes, ascenderam a mais de 1.500 milhões. Três quartos dos fornecimentos totais de 1943 eram compostos de material de guerra fabricado, de 7 por cento de materias e produtos industriais e 7 por cento de produtos agricolas. Os aviões tanques e munições fabricadas, do emprestimo e aluguer, auxiliaram os britanicos, franceses, australianos, gregos e homens de outras nacionalidades que combatem nas fileiras das Nações Unidas, permitindo-lhes alcançar importantes vitorias no Egipto, Libia, Tunisia, Sicilia, Sardenha, Corsega e Italia. Enviámos para êsse teatro de operações milhares de aviões, tanques, camiões e outros veiculos. Além dos britanicos, os franceses receberam grande auxilio do emprestimo e aluguer, na Africa. Em dezembro de 1943, o total das remessas de emprestimo e aluguer para os franceses, na Argelia e no Marrocos Francês, foi de 322 milhões de dolares, excluindo os abastecimentos destinados aos generais e comandantes das forças dos Estados Unidos, para transferencia posterior, ás forças militares francesas. As armas do emprestimo e aluguer têm sido utilizadas para equipar muitas divisões do novo exercito francês, recrutado na Africa Setentrional e Ocidental Francesa, entre a população local e refugiados da Metropole. Além dos armamentos e como parte essencial das operações militares, fornecemos abastecimentos civis vitais, nos termos do emprestimo e aluguer, para os povos da Africa Setentrional e Ocidental Francesa. Até 31 de dezembro de 1943, foram embarcados para a Africa Setentrional Francesa,356.000 toneladas de abastecimentos civis e 49.000 para a Africa Ocidental Francesa. Essas remessas foram pagas, pelas autoridades francesas, pelo seu preço de custo. Progride tambem a restauração das industrias na Africa Setentrional Francesa.

«O custo da guerra não se pode avaliar em dolares—diz Roosevelt

Roosevelt diz depois que os Estados Unidos estão agora precisamente a atingir o ponto em que metade de toda a produção nacional é destinada a fins de guerra, incluindo transferencias nos termos do emprestimo e aluguer. Mas diz que o custo da guerra não pode ser calculado em dolares. Os homens que cairam em Estalinegrado e Salerno, na Tunisia e em Changcha, as incomensuraveis destruições são valores que não podem ser calculados em dinheiro. As remessas de emprestimo e aluguer á União Sovietica, em 1943, atingiram 2.888 milhões de dolares—aproximadamente o dobro de 1942. Em dezembro de 1943, as remessas atingiram um novo maximo para qualquer mês, na historia do programa do emprestimo e aluguer. No fim de 1943, o total enviado para a União Sovietica era superior a 4.240 milhões de dolares ou 27 por cento do total fornecido a todos os paises. As remessas de munições para o Reino Unido, em 1943, foram 3 vezes superiores ás de 1942, emquanto os fornecimentos de materiais e produtos industriais e de generos só aumentaram de 50 por cento.

Estão a ser intensificados os grandes transportes aereos para a China

O relatorio diz que o grande aumento de aviões, tanques, munições e outros abastecimentos de guerra corresponde ao poderio rapidamente crescente da futura ofensiva aerea combinada. Desde o inicio, o factor dominante para prestar auxilio á China foram as possibilidades de transporte.

Roosevelt acrescenta:

«Fizeram-se grandes progressos, no ultimo ano, nos transportes aereos para a China. O total da carga aerea que actualmente se transporta para a China é um segredo militar, mas tem aumentado a passos gigantescos. Nos ultimos 3 meses de 1943 foi enviada para a China mais carga aerea para as forças americanas e chinesas do que nos 9 meses anteriores. Em janeiro de 1944, a tonelagem transportada por via aerea foi 15 vezes superior á de janeiro de 1943. As exportações de emprestimo e aluguer para a India, de 11 de março de 1941 a 31 de dezembro de 1943, totalizaram 819.452.000 dolares.

Finalmente, o presidente traça o quadro do auxilio prestado aos outros países:

—A nossa politica de emprestimo e aluguer para com a India foi determinada pela estrategia da India e pela sua posição geografica no teatro de guerra do Extremo Oriente. Com o auxilio do material de guerra e doutros materiais de emprestimo e aluguer, fornecidos pelos Estados Unidos, a India transformou-se numa vasta base militar. As exportações de emprestimo e aluguer para a Australia e para a Nova Zelandia, de 11 de março de 1941 a 31 de dezembro de 1943, atingiram 803.893.000 dolares. As remessas á Australia foram de cêrca de 5 quintos do total. Os abastecimentos enviados pelos Estados Unidos auxiliaram a equipar as forças australianas, neo-zelandesas e holandesas. A maior parte das remessas para essa area foi de armas, munições, aviões e veículos motorizados. A Australia, como a Nova Zelandia, além de alimentar as nossas proprias forças, fornece mais de 90 por cento de generos necessarios para as forças americanas e outras forças aliadas, no sudoeste do Pacifico. As exportações de emprestimo e aluguer para os países da America do Sul e Central atingiram o total de pouco menos de 128 milhões de dolares, até 31 de dezembro de 1943. Esses países estão a abastecer-nos com importantes quantidades de cobre, cristais de quartzo, chumbo, tungstenio, estanho, quinino, borracha e mercurio.—(R.).

O govêrno fascista

Novo subsecretario dos Negocios Estrangeiros

ZURICH, 12.—Informam de Milão que Mussolini recebeu, no seu Quartel General, o novo embaixador do Japão Hidaka, que lhe apresentou as suas credenciais.

Segundo as mesmas informações, foi nomeado subsecretario dos Estrangeiros do govêrno fascista o conde Serafim Mazolini, de 45 anos, que tem larga carreira diplomatica. Foi consul geral em S. Paulo e depois ministro em Montevideu.—(U. P.).

Clínica Médico-Veterinária do Carmo

LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842

Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Assistente: Dr. Bruto da Costa

Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas

Chamadas para os telefones 43139 e 28842

AVISO AO COMERCIO

Não venda nem troque a sua caixa registadora National sem consultar a sucursal da Companhia das Caixas Registadoras National, que lhe demonstrará que muitos modêlos de caixas registadoras, saídos da nossa Fábrica há mais de 30 anos, são mais práticos, mais perfeitos, mais completos e mais eficientes do que outras marcas apresentadas como novidade.

Aproximadamente 90 % de todas as caixas registadoras vendidas no Mundo são National.

Pedimos o favor de uma visita ás unicas instalações apropriadas que existem em Portugal para cuidarem sómente de caixas registadoras:

Caixas Registadoras National, Sucursal da Fábrica da America —The National Cash Register Company, Dayton, Ohio, U. S. A.— Rua Augusta, 146, Lisboa. Telefone 2 3920 (P. A. B. X.). Filial no Porto: Rua de Santa Catarina, 312-1.º. Telefone 1951.

As operações na Italia limitaram-se a actividade de patrulhas

LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Marinha*—Contratorpedeiros britanicos voltaram a bombardear na noite de 9 para 10 de março concentrações de tropas inimigas na ilha de Korkula, no Adriatico. No decurso da semana passada, os nossos draga-minas prestaram preciosos serviços ao largo da costa ocidental da Italia limpando as aguas de minas colocadas pelo inimigo.

Exercito—Houve actividade de patrulhas em todas as três frentes. Travaram-se algumas escaramuças e fizemos prisioneiros. Dois fortes destacamentos inimigos foram repelidos pelo fogo da artilharia francesa na frente principal do 5.º Exercito.

Aviação—Os nossos bombardeiros pesados atacaram ontem as docas de Toulon e a estação ferroviaria de Padua. Os bombardeamentos a cada um dêsses objectivos foram extremamente satisfatorios. Entretanto, bombardeiros medios atacavam objectivos ferroviarios de Florença e de Orvisto. Os nossos caças-bombardeiros atacaram posições de artilharia e depositos de abastecimentos na frente da testa de ponte e navios ao largo da costa da Yugo-Eslavia. Durante a noite de 11 para 12 de março, a cidade de Genova e varios objectivos ferroviarios da costa ocidental da Italia foram atacados pelos nossos bombardeiros nocturnos. Durante o dia foram abatidos 36 aparelhos inimigos, perdendo-se 14 dos nossos. A aviação aliada do Mediterraneo efectuou cêrca de 1.700 surtidas. Assinala-se que uns 50 aviões inimigos voaram sobre o teatro das operações». —(Reuter).

A zona da testa de ponte está transformada em pantanos

ZURICH, 12.—O critico militar do jornal de Milão «Corriere della Sera» diz que a luta na região da testa de ponte de Anzio transformou a zona do Pontino em enormes pantanos como eram antes de haverem sido drenados. O articulista escreve: «Mesmo a infantaria tem dificuldade em avançar nesse terreno e é impossivel utilizar veículos motorizados, porque se atascam até os eixos na lama. Assim, as operações militares tornaram-se quasi impossiveis».—(R.).

A ESPANHA SENTE

que não é tratada como merece, pelos ingleses —ESCREVE O «ARRIBA»

MADRID, 12 — O orgão falangista «Arriba», comentando no seu numero de hoje as referencias á Espanha de sir Archibald Southby, no debate sobre politica internacional na Camara dos Comuns, declara que a base para o bom entendimento entre a Grã-Bretanha e a Espanha está a ser «minada ou, pelo menos, abalada por parte da Grã-Bretanha, por causa de presunções provocadas por uma propaganda que se fundamenta em factos que não são verdadeiros». Por parte da Espanha o desapontamento é grande. A Espanha sente que não é tratada como merece ser pela grande massa do povo britanico».

O articulista acrescenta: «Sir Archibald Southby teve uma atitude que, pela sua singularidade, foi muito apreciada na Espanha».

A agencia Reuter acrescenta que sir Archibald Southby, deputado conservador pelo circulo de Epson, declarou: «A forma do govêrno da Espanha é uma questão que só interessa ao proprio povo espanhol e não a qualquer outro país. Quaisquer que sejam os nossos modos de vêr ácêrca do general Franco, permitam que eu recorde que ele e os seus concidadãos resistiram a uma quasi esmagadora pressão para se reunir ás potencias do Eixo, quando nós estavamos entre a espada e a parede e que se a Espanha tivesse então acompanhado aquelas potencias poderia haver uma certa diferença entre a situação de nos mantermos ou a hipotese de sermos derrotados».—(R.).

Hamburgo

foi atacada

por aviões «Mosquito»

que tambem bombardearam

outros pontos do Reich

LONDRES, 12.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram Hamburgo e outros objectivos na Alemanha ocidental. Foram tambem colocadas minas em aguas inimigas. Não regressou á base um dos nossos bombardeiros».—(Reuter).

«Raid» a Saint Etienne

LONDRES, 12.—A emissora de Paris anuncia que bombardeiros britanicos e americanos atacaram, ontem á tarde, Saint Etienne e outras localidades proximas.—(R.)

A pericia com que se efectuou o ataque a Florença

LONDRES, 12 — O major-general John Cannon, comandante da Aviação Tactica do Mediterraneo, em telegrama aos aviadores que realizaram o primeiro bombardeamento a objectivos ferroviarios de Florença, diz: «Conseguiram atingir o mais importante objectivo da Italia, que ainda se encontrava intacto, e isso sem danificar os preciosos tesouros de arte daquela cidade».

Os aviadores aliados cumpriram uma das mais delicadas missões devastando objectivos ferroviarios sem atingirem as historicas igrejas que lhes ficam proximas. O célebre palacio Pitti, a campanilha de Florença, assim como outros edificios conhecidos em todo o mundo e recheados de preciosas antiguidades, formam um semicirculo junto dos objectivos bombardeados e não foram atingidos. —(Reuter).

Toulon e Padua

foram novamente atacadas

LONDRES, 11—«Liberators» americanos efectuaram um novo «raid» a Toulon. Atingiram submarinos e abrigos de submarinos. As instalações das fabricas e do porto foram cobertas de bombas altamente explosivas. Foi o segundo «raid» a Toulon, em 5 dias. Outros bombardeiros ataacram as instalações ferroviarias de Pádua, 65 quilometros a oeste de Veneza. Encontraram tenaz resistencia de caças, dizendo os pilotos ter-se travado a maior batalha aerea desde o ataque a Regensburg, em 25 de fevereiro. Os relatorios preliminares indicam terem sido abatidos muitos aviões alemães. —(Reuter).

Ataque a Calais

LONDRES, 12—Aviões do Comando Estrategico Americano na Europa atacaram hoje objectivos do Pas-de-Calais. Os bombardeiros «Liberators» não levavam escolta.—(R.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 12—Aviões alemães lançaram algumas bombas, ontem á noite, em duas localidades do sueste da Inglaterra, causando pequenos estragos e algumas vitimas.—(R.).

As baterias de Calais

dispararam para Inglaterra

LONDRES, 12.—Os canhões de grande alcance alemães, ás primeiras horas de hoje, abriram fogo da costa francesa sobre o estreito de Dover. As baterias do Cabo Griz Nez e de Calais fizeram quatro salvas com intervalos de meia hora. As baterias britanicas não ripostaram.—(R.).

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Entre o Dnieper inferior e Tarnopol, prossegue violenta luta contra poderosas forças sovieticas. Numerosos ataques inimigos foram repelidos. Malograram-se tentativas dos bolchevistas para ultrapassarem o Bug a sudoeste de Uman. Um regimento inimigo que havia penetrado em Tarnopol foi aniquilado durante violentos combates de ruas.

A noroeste de Nevel, os sovietes lançaram novas formações na luta e prosseguiram as suas tentativas de perfuração apoiadas por carros. Foram repelidos com perdas sangrentas elevadas e perderam 33 carros blindados.

Neste combate o regimento de fuzileiros do norte da Alemanha, ás ordens do tenente-coronel da reserva Ziegler, distinguiu-se particularmente. Tambem a oeste de Ostrov, junto de Pleskau e na frente do Narva, as nossas tropas mantiveram as suas posições contra os ataques obstinados do inimigo, efectuados em diversos locais.

A luta na Italia

Nas frentes de Italia, o inimigo reforçou a sua actividade de elementos de choque a sudoeste e ao sul de Cisterna, bem como no sector ao norte de Cassino, onde ataques locais do inimigo apoiados fortemente pela artilharia se quebraram sob o fogo da nossa defesa.

Aviões de batalha atingiram directamente as instalações portuarias de Anzio e avariaram um transporte inimigo de duas mil toneladas.

Os ataques aereos

Formações de bombardeiros americanos atacaram ontem as cidades de Padua, Florença e Toulon. Durante violentos empenhamentos aereos e devido á intervenção da D. C. A. da marinha, o inimigo perdeu durante esses ataques 30 aviões, 11 dos quais foram abatidos pelos caças italianos.

A coberto dum ceu cheio de nuvens compactas, bombardeiros norte-americanos de terror lançaram bombas durante a manhã de ontem no espaço de Munster. Os prejuizos são minimos.

Alguns aviões isolados inimigos de terror atacaram a noite passada localidades na Alemanha ocidental. A D. C. A. abateu 3 desses aviões».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 12.—O Comunicado das forças finlandesas: «Na parte central do Istmo de Aunus, forças de choque penetraram nas posições inimigas e fizeram explodir cinco abrigos betonados e ninhos de resistencia e aniquilaram grande parte da guarnição.

Na parte oriental do istmo, tentativas de ataque feitas em dois locais por formações inimigas foram repelidas.

Nas outras frentes recontros entre elementos de reconhecimento.—(D. N. B.).

Um carro a gasogenio

para o serviço DA ESPOSA DE FRANCO

MADRID, 12 — O jornal «Informaciones» publicou na primeira pagina varias fotografias do carro a gasogenio utilizado pela esposa e filha do general Franco, desde que começaram a funcionar as restrições da gasolina.

O fotografo surpreendeu varias fases curiosas de uma visita da esposa do Chefe de Estado por diversos pontos da cidade de Madrid no seu carro a gasogenio.—(U. P.).

O BRASIL

ofereceu penicilina

para salvar uma criança espanhola

MADRID, 12.—O pai de uma criança que há dois meses sofre horrivelmente de uma septicemia dirigiu-se a todas as embaixadas estrangeiras, solicitando penicilina, unico remedio que ainda poderá salvar a doente. A embaixada do Brasil prometeu requisitá-lo do Rio de Janeiro e a primeira dose chegou agora a Madrid. E' calculada num valor de cêrca de 15.000 dolares e foi enviada gratuitamente pelo govêrno brasileiro. Foi entregue pelo seu representante em Madrid, ao pai da doente, que agradeceu comovido o precioso donativo.

O remedio será administrado á doente em injecções sucessivas, de seis em seis horas. O medico assistente deverá depois enviar um relatorio ao Instituto de Medicina Brasileiro sobre os resultados obtidos.—(U. P.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Ha dois anos

Roosevelt

lembrou ao Eire

que não devia «estar só» quando terminasse a guerra

WASHINGTON, 12. — O Presidente Roosevelt aconselhou ao Primeiro Ministro De Valera, há dois anos, que o govêrno irlandês devia tomar medidas para não «estar só», quando chegasse a altura da conferencia da Páz. O Presidente deu este aviso amigável a De Valera numa mensagem entregue ao ministro da Irlanda em Washington, em 26 de Fevereiro de 1942.

A nota foi tornada publica, ontem á noite, pelo Departamento de Estado, para esclarecer a situação das relações da America com a Irlanda.—(R.).

«De Valera perdeu o comboio» — diz o «Sunday Times»

LONDRES, 12.—Comentando as declarações do Presidente De Valera a proposito da rejeição do pedido para cortar as relações com as potencias do Eixo, o «Sunday Times» declara, em artigo de fundo: «De Valera perdeu o comboio». O articulista escreve: «Passou a oportunidade e ela não regressará emquanto se não modificar a opinião no sul da Irlanda». O «Sunday Express» pregunta que génio diabolico conduz o problema do sul da Irlanda. De Valera é apenas nêste momento o nome dêsse genio. O povo do Eire virá a aprender, ou agora em boa situação ou mais tarde na dôr e na pena que não pode ter qualquer futuro social ou economico fora da orbita natural do Imperio Britanico e dos Estados Unidos, que reduzirão a pedaços o poderio da Alemanha e do Japão. E' conveniente que os irlandeses considerem os factos emquanto ainda é tempo.—(Reuter).

Represálias anglo-americanas contra o Eire?

NOVA YORK, 12—A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão a pôr em execução planos coordenados para limpar os ultimos refugios da espionagem antes da grande invasão dos Aliados estar em curso. Nos circulos não oficiais desta cidade dizia-se ontem que a recusa do Eire a cortar as relações com as potencias do Eixo conduzirá, certamente, a medidas de represália por parte dos governos de Londres e de Washington.—(R.).

A' hora de fechar

Roma está sem agua

LONDRES, 12 — Segundo informações recebidas de Roma através da agencia «Transocean», em resultado dos ultimos «raids» aereos aliados, a cidade encontra-se quasi sem agua.

Três das quatro principais bombas e instalações hidraulicas que abastecem de agua a cidade foram postas fóra de acção ou danificadas pelas bombas aliadas.

A população está agora a abastecer-se de agua de alguns tubos que ainda a fornecem.—(U. P.).

A Alemanha

está empenhada

numa luta sem mercê

— afirmou Doenitz

no Dia dos Herois

BERLIM, 12—Comemora-se hoje o Dia dos Herois alemães mortos no campo da honra, e por esse motivo o grande almirante Doenitz, comandante da marinha de guerra, falou pela radio.

Depois de acentuar que é a quinta vez que os alemães comemoram, nesta guerra, os seus mortos no campo de batalha, o almirante disse:

«Todo o alemão sabe agora que a Alemanha se encontra empenhada numa luta sem mercê, luta de extrema violencia e muito grave. Os acontecimentos desta guerra e os objectivos brutais dos inimigos da Alemanha revelaram ao povo alemão aquilo que está em jogo nesta guerra».

Afirmou que a guerra foi imposta á Alemanha e acrescentou:

«Esta luta é a mais gigantesca da historia. Com grandes forças em homens e material, o inimigo tentou o ano passado precipitar-se contra o espaço vital do povo alemão e dos aliados da Alemanha. Em nenhum ponto conseguiu penetrar por forma decisiva. Que teria sucedido á nossa patria, em que estado se encontraria o povo alemão, se o Fuehrer não tivesse ha dez anos criado o exercito alemão, o unico que é capaz de repelir o assalto dos inimigos da Europa?».

E prosseguiu:

«A maré dos bolchevistas que nesta guerra empregaram pela primeira vez massas compactas de homens e de material como consequencia do desenvolvimento metodico da sua industria de guerra teria exterminado o nosso povo e teria subvertido a cultura da Europa».

Terminou por afirmar que a Alemanha conseguirá a vitoria.—D. N. B.

As comemorações em Lisboa

Na Alemanha festeja-se hoje o «Dia dos Herois». Em Lisboa, a colonia alemã tomou a iniciativa de diversas cerimonias, algumas delas de caracter religioso, nas igrejas catolica e evangelica.

No Clube Alemão, houve, mais tarde, uma cerimonia em honra dos mortos ao serviço da patria. Depois duma marcha funebre, falaram o adido naval e o ministro do govêrno do Reich junto do Govêrno português, os quais se referiram aos sacrificios que a presente guerra impõe ao soldado alemão, ambos exprimindo a gratidão e reconhecimento do povo alemão pelos herois que deram a sua vida em defesa da patria.

As operações na Birmania

decorrem com exito para os Aliados

NOVA DELHI, 12—O general Stilwell está satisfeitissimo com as recentes operações do norte da Birmania e fez a seguinte declaração, no seu Q. G. da India: «Foi ganha a luta pela posse de Maingkwan e Walawbum e apenas faltam operações de limpeza. Creio que matámos dois mil japoneses, só nesta operação, o que deve ser uma boa noticia em qualquer lingua, menos em japonês».—(R.).

A CEDENCIA DA ESQUADRA

da Italia á Russia

MADRID, 12—O correspondente em Roma da agencia telegrafica «EFE» publica no jornal «A B C» uma cronica em que, referindo-se á opinião publica italiana, diz: «O proposito de entregar á Russia sovietica uma terça parte da esquadra italiana produziu grande alarme e pesar. Talvez fôsse considerado logico—acrescenta—e não teria sido objecto de grandes criticas, como tem sido, que essas unidades navais fôssem entregues ás outras potencias aliadas».

O pensamento de toda a nação é contrario a uma entrega em tais condições. Diz-se na capital italiana que foi reconhecido este pensamento nacional pelo marechal Badoglio e dai os seus reparos energicos, com o proposito até de apresentar a sua demissão, no caso de ser levada por diante a resolução naquelas condições. —(United Press).

BOM GÔSTO
CHAPEU ELITE
GRAVATA SILMAR
LISBOA R. AUGUSTA, 151 TEL. 22030